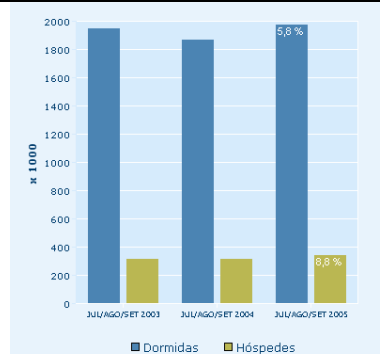


# RELATÓRIO TRIMESTRAL FLUTUANTE – ÚLTIMOS DADOS (CONJUNTO DE 3 MESES)

## FICHAS METODOLÓGICAS

**GRÁFICO 1 – INDICADOR DE DORMIDAS E HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS**  
MÉDIA MENSAL (VALORES HOMÓLOGOS)

Número de dormidas e número de hóspedes médio mensal nos três meses de referência e período homólogo dos dois anos anteriores.



### Variável 1: Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros

**Descrição:** As dormidas descrevem a permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerado em relação a cada indivíduo e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte (INE, Portugal). Por estabelecimento hoteleiro entende-se o empreendimento turístico (Estabelecimento) destinado a proporcionar, mediante remuneração, serviços de alojamento e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis). Para fins estatísticos inclui ainda aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos.

**Unidade:** N.º absoluto (dormidas)  
**Desagregação:** NUT II  
**Origem dos dados:**

**Fonte:** Inquérito à Permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria – Instituto Nacional de Estatística.

**Periodicidade:** Inquérito mensal

**Disponibilidade:** Sete semanas após o período de referência.

### Variável 2: Hóspedes Dormidos nos Estabelecimentos Hoteleiros

**Descrição:** Por hóspedes entende-se o indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência, tantas vezes quantas os períodos que nele permanecer (novas inscrições) Inclui as seguintes categorias de estabelecimentos: Aldeamentos Turísticos, Apartamentos Turísticos, Estalagens, Hotéis-Apartamentos, Hotéis, Motéis, Pensões e Pousadas (INE, Portugal).

**Unidade:** N.º absoluto (hóspedes)  
**Desagregação:** NUT II  
**Origem dos dados:**

**Fonte:** Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados da Hotelaria – Instituto Nacional de Estatística, Portugal.

**Periodicidade:** Inquérito mensal

**Disponibilidade:** Sete semanas após o período de referência.

### Metodologia do Indicador

**Cálculo para cada NUT II:**

**DORMIDAS:**

$$\frac{\sum_i^n D_i^{mês1} + \sum_i^n D_i^{mês2} + \sum_i^n D_i^{mês3}}{3}$$

Sendo  $D$  as dormidas em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II e  $i=1, n$  categorias de estabelecimentos hoteleiros.

**HÓSPEDES:**

$$\frac{\sum_i^n H_i^{mês1} + \sum_i^n H_i^{mês2} + \sum_i^n H_i^{mês3}}{3}$$

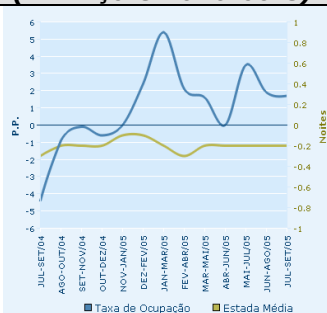
Sendo  $H$  os hóspedes em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II e  $i=1, n$  categorias de estabelecimentos hoteleiros.

**Limitações:** Não inclui as dormidas no Turismo em Espaço Rural, segundas residências, nem em outras formas de alojamento existentes.

**Observações:** Este indicador, para além do seu interesse intrínseco, poderá e será utilizado para a construção de outros indicadores. No final de cada ano, com valores a 31/12 do ano  $t$ , proceder-se-á à correcção das variáveis.

**GRÁFICO 2 – INDICADOR DE TAXA DE OCUPAÇÃO LÍQUIDA E ESTADA MÉDIA NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS: EVOLUÇÃO TRIMESTRAL (VARIAÇÕES HOMÓLOGAS)**

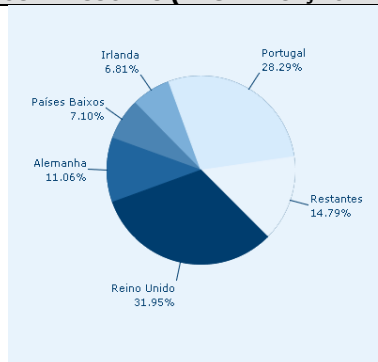
Variação homóloga das taxas de ocupação e estadas médias no conjunto dos três meses em relação ao respectivo conjunto homólogo do ano anterior.



<b>Variável 1: Taxa Média de Ocupação-Cama Líquida</b>	
<b>Descrição:</b>	Permite avaliar a capacidade alojamento média disponível durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal (INE, Portugal). Refere-se às seguintes categorias de estabelecimentos: Hotéis, Hotéis-Apartamentos, Móteis, Pousadas, Hotéis Rurais, Aldeamentos e Apartamentos. A partir de 2006 os Hotéis Rurais foram substituídos por estalagens.
<b>Unidade:</b>	%
<b>Desagregação:</b>	NUT II
<b>Origem dos dados:</b>	<b>Fonte:</b> Sondagem aos Estabelecimentos Hoteleiros. Turismo de Portugal, I.P. (TP)
	<b>Periodicidade:</b> Mensal (recolha de 4 em 4 noites)
	<b>Disponibilidade:</b> Aproximadamente 8 semanas após o período de referência
<b>Indicador 2: Estada Média</b>	
<b>Descrição:</b>	Por estada média entende-se a relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas. Refere-se às seguintes categorias de estabelecimentos: Aldeamentos Turísticos, Apartamentos Turísticos, Estalagens, Hotéis-Apartamentos, Hotéis, Motéis, Pensões e Pousadas (INE, Portugal).
<b>Unidade:</b>	Noites
<b>Desagregação:</b>	NUT II
<b>Origem dos dados:</b>	<b>Fonte:</b> Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados da Hotelaria – Instituto Nacional de Estatística, Portugal.
	<b>Periodicidade:</b> Inquérito mensal
	<b>Disponibilidade:</b> Sete semanas após o período de referência.
<b>Metodologia do Indicador</b>	
<b>Cálculo para cada NUT II:</b>	<p><b>TAXA DE OCUPAÇÃO:</b></p> $\left( \frac{(TO^{mês1} \times n^{\circ} dias^{mês1}) + (TO^{mês2} \times n^{\circ} dias^{mês2}) + (TO^{mês3} \times n^{\circ} dias^{mês3})}{n^{\circ} dias^{mês1} + n^{\circ} dias^{mês2} + n^{\circ} dias^{mês3}} \right)_t - \left( \frac{(TO^{mês1} \times n^{\circ} dias^{mês1}) + (TO^{mês2} \times n^{\circ} dias^{mês2}) + (TO^{mês3} \times n^{\circ} dias^{mês3})}{n^{\circ} dias^{mês1} + n^{\circ} dias^{mês2} + n^{\circ} dias^{mês3}} \right)_{t-1}$ <p>Sendo <i>TO</i> a estimativa da taxa de ocupação cama do conjunto dos estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II e <i>t</i>, <i>t-1</i> respectivamente o trimestre e trimestre homólogo do ano anterior.</p> <p><b>ESTADA MÉDIA:</b></p> $\left( \frac{\sum_i^n D_i^{mês1} + \sum_i^n D_i^{mês2} + \sum_i^n D_i^{mês3}}{\sum_i^n H_i^{mês1} + \sum_i^n H_i^{mês2} + \sum_i^n H_i^{mês3}} \right)_t - \left( \frac{\sum_i^n D_i^{mês1} + \sum_i^n D_i^{mês2} + \sum_i^n D_i^{mês3}}{\sum_i^n H_i^{mês1} + \sum_i^n H_i^{mês2} + \sum_i^n H_i^{mês3}} \right)_{t-1}$ <p>Sendo <i>D</i> as dormidas em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II, <i>H</i> os hóspedes em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II e <i>t</i>, <i>t-1</i> respectivamente o trimestre e trimestre homólogo do ano anterior.</p>
<b>Limitações:</b>	No caso da taxa de ocupação não inclui pensões, segundas residências, nem em outras formas de alojamento existentes. No caso da estada média não inclui as dormidas no Turismo em Espaço Rural, segundas residências, nem em outras formas de alojamento existentes.
<b>Observações:</b>	Este indicador, para além do seu interesse intrínseco, poderá e será utilizado para a construção de outros indicadores. No final de cada ano, com valores a 31/12 do ano <i>t</i> , proceder-se-á à correcção das variáveis.

**GRÁFICO 3 – INDICADOR DE DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL: PORTUGAL + 4 PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES (DISTRIBUIÇÃO RELATIVA)**

Distribuição relativa das dormidas de Portugal mais os 4 principais mercados emissores nos estabelecimentos hoteleiros no conjunto dos três meses em análise.



**Variável 1:** Dormidas por país de residência habitual

**Descrição:** Descreve permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia. Uma pessoa é considerada residente de um país (local) se: a) tiver vivido a maior parte do ano precedente (12 meses) nesse país (local), ou b) tiver vivido nesse país (local) por um período mais curto mas que pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de se instalar nesse país/local. Inclui as seguintes categorias de estabelecimentos: Aldeamentos Turísticos, Apartamentos Turísticos, Estalagens, Hotéis-Apartamentos, Hotéis, Motéis, Pensões e Pousadas. (INE, Portugal).

**Unidade:** %

**Desagregação:** NUT II

**Origem dos dados:**

**Fonte:** Inquérito à Permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria – Instituto Nacional de Estatística.

**Periodicidade:** Mensal

**Disponibilidade:** 7 Semanas após o período de referência

**Metodologia do Indicador**

**Cálculo para cada NUT II:** DORMIDAS POR PAÍS DE RESIDÊNCIA:

$$\left( \frac{\sum_i^n D_i^{P_j \text{ mês} 1} + \sum_i^n D_i^{P_j \text{ mês} 2} + \sum_i^n D_i^{P_j \text{ mês} 3}}{\sum_i^n D_i^{\text{mês} 1} + \sum_i^n D_i^{\text{mês} 2} + \sum_i^n D_i^{\text{mês} 3}} \right) \times 100$$

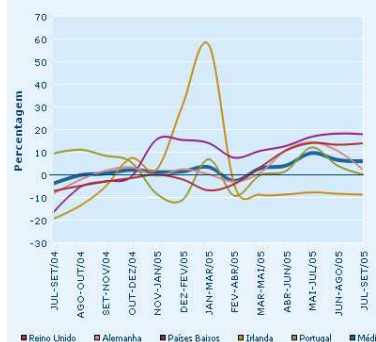
Sendo  $D_i^{P_j}$  as dormidas em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II por cada  $j$  país de residência,  $D$  as dormidas em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II e  $i=1, n$  categorias de estabelecimentos hoteleiros.

**Limitações:** Não inclui as dormidas no Turismo em Espaço Rural, segundas residências, nem em outras formas de alojamento existentes.

**Observações:** Este indicador, para além do seu interesse intrínseco, poderá e será utilizado para a construção de outros indicadores. No final de cada ano, com valores a 31/12 do ano  $t$ , proceder-se-á à correção das variáveis.

**GRÁFICO 4 – INDICADOR DE DORMIDAS POR PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL: PORTUGAL + 4 PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES: EVOLUÇÃO TRIMESTRAL (VARIÁÇÕES HOMÓLOGAS)**

Varição homóloga das dormidas das 5 principais nacionalidades no conjunto dos três meses em relação ao respectivo conjunto homólogo do ano anterior.



**Variável 1:** Dormidas por país de residência habitual

**Descrição:** Descreve permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia. Uma pessoa é considerada residente de um país (local) se: a) tiver vivido a maior parte do ano precedente (12 meses) nesse país (local), ou b) tiver vivido nesse país (local) por um período mais curto mas que pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de se instalar nesse país/local. Inclui as seguintes categorias de estabelecimentos: Aldeamentos Turísticos, Apartamentos Turísticos, Estalagens, Hotéis-Apartamentos, Hotéis, Motéis, Pensões e Pousadas. (INE, Portugal).

**Unidade:** %  
**Desagregação:** NUT II  
**Origem dos dados:**

**Fonte:** Inquérito à Permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria – Instituto Nacional de Estatística.

**Periodicidade:** Mensal

**Disponibilidade:** 7 Semanas após o período de referência

**Metodologia do Indicador**

**Cálculo para cada NUT II:** DORMIDAS POR PAÍS DE RESIDÊNCIA (VARIÁÇÕES HOMÓLOGAS):

$$\left( \frac{\left( \sum_i^n D_i^{P,mês1} + \sum_i^n D_i^{P,mês2} + \sum_i^n D_i^{P,mês3} \right)_t}{\left( \sum_i^n D_i^{P,mês1} + \sum_i^n D_i^{P,mês2} + \sum_i^n D_i^{P,mês3} \right)_{t-1}} - 1 \right) \times 100$$

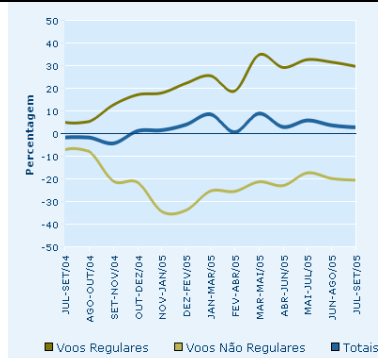
Sendo  $D^{Pj}$  as dormidas em estabelecimentos hoteleiros de cada  $j$  nacionalidade em cada NUT II,  $i=1, \dots, n$  categorias de estabelecimentos hoteleiros e  $t, t-1$  respectivamente o trimestre e trimestre homólogo do ano anterior.

**Limitações:** Não inclui as dormidas no Turismo em Espaço Rural, segundas residências, nem em outras formas de alojamento existentes.

**Observações:** Este indicador, para além do seu interesse intrínseco, poderá e será utilizado para a construção de outros indicadores. No final de cada ano, com valores a 31/12 do ano  $t$ , proceder-se-á à correcção das variáveis.

**GRÁFICO 5 – INDICADOR DE PASSAGEIROS DESEMBARCADOS POR TIPO DE VOO  
EVOLUÇÃO TRIMESTRAL: AEROPORTO DE ... (VARIÇÕES HOMÓLOGAS)**

Varição homóloga do nº total de passageiros desembarcados por tipo de voo no conjunto dos três meses em relação ao respectivo conjunto homólogo do ano anterior.



<b>Variável 1:</b>	Passageiros Desembarcados por Tipo de Voo Regular
<b>Descrição:</b>	Descreve o nº de passageiros desembarcados em voos regulares no Aeroporto correspondente à NUT em análise.
<b>Unidade:</b>	%
<b>Desagregação:</b>	NUT II
<b>Origem dos dados:</b>	<b>Fonte:</b> Aeroportos e Navegação Aérea (ANA)
	<b>Periodicidade:</b> Mensal
	<b>Disponibilidade:</b> 3 semanas após o período de referência
<b>Variável 2:</b>	Passageiros Desembarcados por Tipo de Voo Não Regular
<b>Descrição:</b>	Descreve o nº de passageiros desembarcados em voo não regulares no Aeroporto correspondente à NUT em análise.
<b>Unidade:</b>	%
<b>Desagregação:</b>	NUT II
<b>Origem dos dados:</b>	<b>Fonte:</b> Aeroportos e Navegação Aérea (ANA)
	<b>Periodicidade:</b> Mensal
	<b>Disponibilidade:</b> 3 semanas após o período de referência

**Metodologia do Indicador**

**Cálculo para cada NUT II:** PASSAGEIROS DESEMBARCADOS POR TIPO DE VOO (VARIÇÕES HOMÓLOGAS)

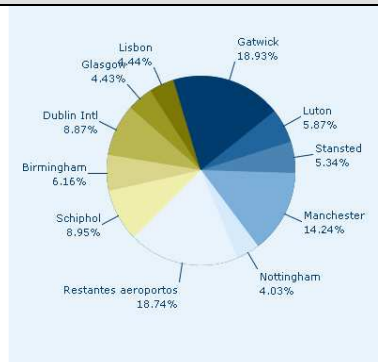
$$\left( \frac{\left( \sum PAX^{V_k.mês1} + \sum PAX^{V_k.mês2} + \sum PAX^{V_k.mês3} \right)_t}{\left( \sum PAX^{V_k.mês1} + \sum PAX^{V_k.mês2} + \sum PAX^{V_k.mês3} \right)_{t-1}} - 1 \right) \times 100$$

Sendo *PAX* o total de passageiros desembarcados por cada *k* tipo de voo no(s) aeroporto(s) da NUT II e *t*, *t-1* respectivamente o trimestre e trimestre homólogo do ano anterior.

**Limitações:**  
**Observações:** Este indicador, para além do seu interesse intrínseco, poderá e será utilizado para a construção de outros indicadores. Dados Consolidados por mês.

**GRÁFICO 6A: INDICADOR DE PASSAGEIROS DESEMBARCADOS POR AEROPORTO/CIDADE DE ORIGEM DO VOO (DISTRIBUIÇÃO RELATIVA)**

Distribuição relativa do nº total de passageiros desembarcados pelos 10 principais aeroportos / cidade de origem no aeroporto de destino.



<b>Variável 1:</b>	Passageiros Desembarcados por Aeroporto/Cidade de Origem do Voo
<b>Descrição:</b>	Descreve a percentagem de passageiros desembarcados no Aeroporto correspondente à NUT em análise, por origem do Aeroporto e Cidade.
<b>Unidade:</b>	%
<b>Desagregação:</b>	Aeroporto (s) correspondente à NUT em análise.
<b>Origem dos dados:</b>	<b>Fonte:</b> Aeroportos e Navegação Aérea (ANA)
	<b>Periodicidade:</b> Mensal
	<b>Disponibilidade:</b> 3 semanas após o período de referência
<b>Metodologia do Indicador</b>	
<b>Cálculo para cada NUT II:</b>	<p>PASSAGEIROS DESEMBARCADOS POR AEROPORTO/CIDADE DE ORIGEM:</p> $\left( \frac{\sum PAX^{A_i, mês1} + \sum PAX^{A_i, mês2} + \sum PAX^{A_i, mês3}}{\sum PAX^{mês1} + \sum PAX^{mês2} + \sum PAX^{mês3}} \right) \times 100$ <p>Sendo <math>PAX^{A_i}</math> o total de passageiros desembarcados no(s) aeroporto(s) da NUT II com origem em em cada <math>A_i</math> aeroporto/cidade, <math>PAX</math> o total de passageiros desembarcados no(s) aeroporto(s) da NUT II.</p>
<b>Limitações:</b>	
<b>Observações:</b>	Este indicador, para além do seu interesse intrínseco, poderá e será utilizado para a construção de outros indicadores. Dados Consolidados por mês.

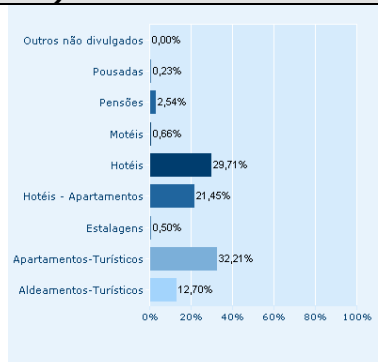
**GRÁFICO 6B: INDICADOR DE % DE PASSAGEIROS MOVIMENTADOS EM LOW COST NO AEROPORTO ...  
(DISTRIBUIÇÃO RELATIVA)**

Distribuição relativa do nº de passageiros embarcados+desembarcados em *Low Cost* no aeroporto de destino.

<b>Variável 1:</b>	Passageiros Movimentados em Low Cost
<b>Descrição:</b>	Descreve a percentagem de passageiros embarcados+desembarcados no Aeroporto de destino.
<b>Unidade:</b>	%
<b>Desagregação:</b>	Aeroporto (s) correspondente à NUT em análise.
<b>Origem dos dados:</b>	<b>Fonte:</b> Aeroportos e Navegação Aérea (ANA)
	<b>Periodicidade:</b> Mensal
	<b>Disponibilidade:</b> 3 semanas após o período de referência
<b>Metodologia do Indicador</b>	
<b>Cálculo para cada NUT II:</b>	<p>PASSAGEIROS LOW COST:</p> $\left( \frac{\sum PAX^{LCmês1} + \sum PAX^{LCmês2} + \sum PAX^{LCmês3}}{\sum PAX^{mês1} + \sum PAX^{mês2} + \sum PAX^{mês3}} \right) \times 100$ <p>Sendo <math>PAX^{LC}</math> o total de passageiros embarcados mais desembarcados em voos Low Cost no(s) aeroporto(s) da NUT II e <math>PAX</math> o total de passageiros embarcados mais desembarcados no(s) aeroporto(s) da NUT II.</p>
<b>Limitações:</b>	
<b>Observações:</b>	Este indicador, para além do seu interesse intrínseco, poderá e será utilizado para a construção de outros indicadores. Dados Consolidados por mês.

**GRÁFICO 7 – INDICADOR DE DORMIDAS POR CATEGORIA DE ESTABELECIMENTO  
(DISTRIBUIÇÃO RELATIVA)**

Distribuição relativa das dormidas por categoria de estabelecimentos hoteleiros no conjunto dos três meses em análise.



**Variável 1: Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros**

**Descrição:** As dormidas descrevem a permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte. Por estabelecimento hoteleiro entende-se o empreendimento turístico (Estabelecimento) destinado a proporcionar, mediante remuneração, serviços de alojamento e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis). Para fins estatísticos inclui aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos. (INE, Portugal).

**Unidade:** %  
**Desagregação:** NUT II  
**Origem dos dados:**

**Fonte:** Inquérito à Permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria – Instituto Nacional de Estatística.

**Periodicidade:** Inquérito mensal

**Disponibilidade:** Sete semanas após o período de referência.

**Metodologia do Indicador**

**Cálculo para cada NUT II:** DORMIDAS POR CATEGORIA DE ESTABELECIMENTO:

$$\left( \frac{\sum_i D_i^{mês1} + \sum_i D_i^{mês2} + \sum_i D_i^{mês3}}{\sum_i D_i^{mês1} + \sum_i D_i^{mês2} + \sum_i D_i^{mês3}} \right) \times 100$$

Sendo  $D$  as dormidas em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II e  $i=1, \dots, n$  categorias de estabelecimentos hoteleiros.

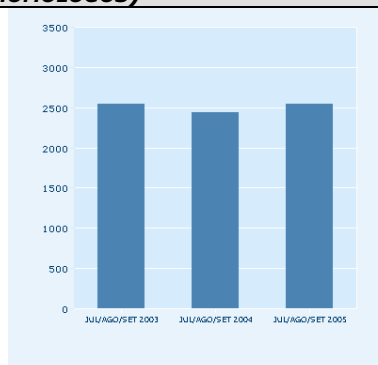
**Limitações:** Não inclui as dormidas no Turismo em Espaço Rural, segundas residências, nem em outras formas de alojamento existentes.

**Observações:** Este indicador, para além do seu interesse intrínseco, poderá e será utilizado para a construção de outros indicadores. No final de cada ano, com valores a 31/12 do ano  $t$ , proceder-se-á à correcção das variáveis.



**GRÁFICO 8 – INDICADOR DE VOLTAS VENDIDAS POR CAMPO DE 18 BURACOS  
MÉDIA MENSAL (VALORES HOMÓLOGOS)**

Nº médio mensal de voltas vendidas por campo de 18 buracos.



**Variável 1: Voltas por Campo**

**Descrição:** Nº de voltas realizadas nos campos de golfe equivalentes a 18 buracos.

**Unidade:** voltas

**Desagregação:** NUT II

**Origem dos dados:**

**Fonte:** Algarve Golf.

**Periodicidade:** Inquérito mensal

**Disponibilidade:** 3 semanas após o período de referência.

**Metodologia do Indicador**

**Cálculo para cada** VOLTAS GOLFE:

**NUT II:**

$$\frac{\sum_i^k V_i^{mês1} + \sum_i^k V_i^{mês2} + \sum_i^k V_i^{mês3}}{3}$$

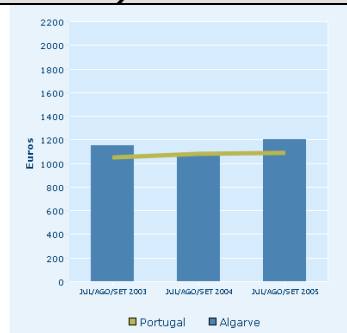
Sendo  $V$  as voltas vendidas de 18 buracos de golfe em cada NUT II e  $i=1, k$  o número de campos de golfe equivalentes a 18 buracos na NUT II em causa.

**Limitações:** No início de 2006 esta informação só esta disponível para a NUT II Algarve.

**Observações:** Este indicador, para além do seu interesse intrínseco, poderá e será utilizado para a construção de outros indicadores. Dados Consolidados. Para efeitos de cálculo consideram-se os campos existentes no início de cada ano.

**GRÁFICO 9 – INDICADOR REVPAR – REVENUE PER AVAILABLE ROOM  
MÉDIA MENSAL (VALORES HOMÓLOGOS)**

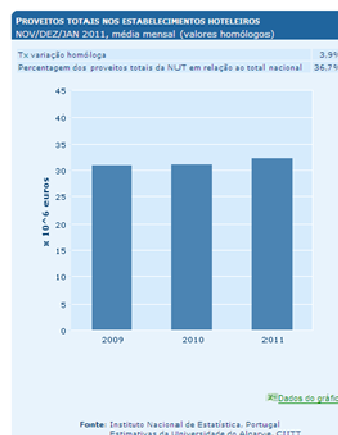
Rendimento médio mensal por quarto no conjunto dos três meses de referência e período homólogo dos dois anos anteriores.



<b>Variável 1: Proveitos do Aposento nos Estabelecimentos Hoteleiros</b>	
<b>Descrição:</b>	Compreende os valores cobrados pelas dormidas realizadas por todos os hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros. Inclui as seguintes categorias de estabelecimentos: Aldeamentos Turísticos, Apartamentos Turísticos, Estalagens, Hotéis-Apartamentos, Hotéis, Motéis, Pensões e Pousadas. (INE, Portugal).
<b>Unidade:</b>	Euros
<b>Desagregação:</b>	NUT II
<b>Origem dos dados:</b>	<b>Fonte:</b> Inquérito à Permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria – Instituto Nacional de Estatística.
	<b>Periodicidade:</b> Inquérito mensal
	<b>Disponibilidade:</b> Sete semanas após o período de referência.
<b>Variável 2: Quartos disponíveis nos Estabelecimentos Hoteleiros</b>	
<b>Descrição:</b>	Número de quartos disponíveis num determinado momento ou período, sendo estes estimados em função da proporcionalidade das dormidas (INE) <i>versus</i> a taxa de ocupação quarto líquida (TP), ambas as variáveis indexadas ao momento em análise.
<b>Unidade:</b>	Nº absoluto (quartos)
<b>Desagregação:</b>	NUT II
<b>Origem dos dados:</b>	<b>Fonte:</b> TP e INE. Estimativas Universidade do Algarve/CIITT
	<b>Periodicidade:</b> Inquéritos mensais
	<b>Disponibilidade:</b> Mensal
<b>Metodologia do indicador</b>	
<b>Cálculo para cada NUT II:</b>	<p>RevPAR:</p> $\frac{\left( \sum_i^n PA_i^{mês1} + \sum_i^n PA_i^{mês2} + \sum_i^n PA_i^{mês3} \right)}{\left( \sum_i^n Qd_i^{mês1} + \sum_i^n Qd_i^{mês2} + \sum_i^n Qd_i^{mês3} \right)} \cdot \left( \frac{N^\circ \text{ diasano}}{3} \right)$ <p>Sendo <i>PA</i> os proveitos do aposento em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II, <i>Qd</i> os quartos disponíveis em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II e <i>i=1, ... n</i> categorias de estabelecimentos hoteleiros.</p> <p><b>Limitações:</b> Dada a não existência de dados mensais sobre a capacidade de alojamento disponível para o período em causa (disponibilizados anualmente em Junho para o ano t-1), opta-se por estimar a mesma em função da proporcionalidade das dormidas <i>versus</i> a taxa de ocupação quarto (TP), ambas as variáveis indexadas ao momento em análise.</p> <p><b>Observações:</b> Este indicador, para além do seu interesse intrínseco, é utilizado para a construção de outros indicadores, nomeadamente na rotina de análise de competitividade.</p>

**GRÁFICO 10 – PROVEITOS TOTAIS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS  
MÉDIA MENSAL EM EUROS (VALORES HOMÓLOGOS)**

Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros no ano de referência e anos anteriores.



**Variável 1: Proveitos Totais nos Estabelecimentos Hoteleiros**

**Descrição:** Compreende todos os proveitos resultantes da actividade do estabelecimento hoteleiro. Inclui os proveitos de aposento, os proveitos da restauração e outros decorrentes da própria actividade (ex. aluguer de salas, lavandaria, tabacaria, telefone, etc.). Inclui as seguintes categorias de estabelecimentos: Aldeamentos Turísticos, Apartamentos Turísticos, Estalagens, Hotéis-Apartamentos, Hotéis, Motéis, Pensões e Pousadas. (INE, Portugal)

**Unidade:** Euros

**Desagregação:** NUT II

**Origem dos dados:** **Fonte:** Inquérito à Permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria – Instituto Nacional de Estatística, Portugal.

**Periodicidade:** Inquérito mensal

**Disponibilidade:** Sete semanas após o período de referência.

**Metodologia do Indicador**

**Cálculo para cada NUT II:** PROVEITOS TOTAIS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS:

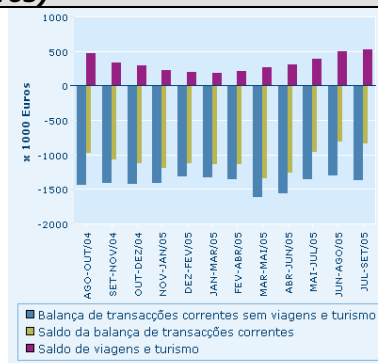
$$\left( \frac{\sum_i^n PT_i^{mês1} + \sum_i^n PT_i^{mês2} + \sum_i^n PT_i^{mês3}}{3} \right)$$

Sendo *PT* os proveitos totais em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II e *i=1, n* categorias de estabelecimentos hoteleiros.

**Limitações:**  
**Observações:**

**GRÁFICO 11- VIAGENS E TURISMO NA BALANÇA DE TRANSAÇÕES CORRENTES  
(VALORES ABSOLUTOS)**

Reflecte a importância do sector do turismo na obtenção de divisas para o país em cada conjunto de três meses em análise. É representado igualmente de forma gráfica o saldo da balança de transações correntes sem as viagens e turismo.



**Variável 1: Saldo da Balança de Transações Correntes**

**Descrição:** Diferença entre os valores totais a crédito e a débito da Balança Corrente

**Unidade:** Milhares de Euros

**Desagregação:** Portugal

**Origem dos dados:** **Fonte:** Banco de Portugal

**Periodicidade:** Inquérito mensal

**Disponibilidade:** Sete semanas após o período de referência.

**Variável 2: Saldo das Viagens e Turismo**

**Descrição:** Diferença entre os valores a crédito e a débito da rubrica "Viagens e Turismo" da Balança de Pagamentos

**Unidade:** Milhares de Euros

**Desagregação:** Portugal

**Origem dos dados:** **Fonte:** Banco de Portugal

**Periodicidade:** Inquérito mensal

**Disponibilidade:** Sete semanas após o período de referência.

**Variável 3: Saldo da Balança de Transações Correntes sem Viagens e Turismo**

**Descrição:** Diferença entre a Variável 1 e a Variável 2

**Unidade:** Milhares de Euros

**Desagregação:** Portugal

**Origem dos dados:** **Fonte:** Banco de Portugal

**Periodicidade:** Inquérito mensal

**Disponibilidade:** Sete semanas após o período de referência.

**Metodologia do Indicador**

**Cálculo:**

$$\text{Variável 1: } \sum_{i=1}^n (BCc_i - BCd_i)$$

$$\text{Variável 2: } \sum_{i=1}^n (BVTc_i - BVTd_i)$$

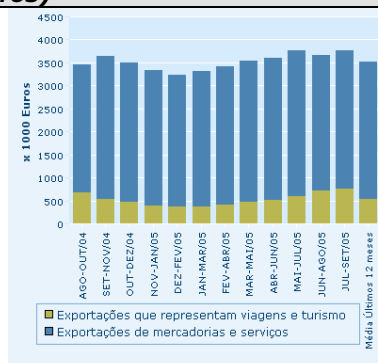
$$\text{Variável 3: } \sum_{i=1}^n (BCc_i - BCd_i) - (BVTc_i - BVTd_i)$$

Sendo  $BCc$  total de créditos da balança corrente,  $BCd$  total de débitos da balança corrente,  $BVTc$  total de créditos da rubrica "viagens e turismo" da balança de pagamentos,  $BVTd$  total de débitos da rubrica "viagens e turismo" da balança de pagamentos e  $i=1, \dots, n$  os meses do período em análise.

**Limitações:**  
**Observações:**

**GRÁFICO 12 – VIAGENS E TURISMO NAS EXPORTAÇÕES DE MERCADORIAS E SERVIÇOS  
(VALORES ABSOLUTOS)**

Peso das viagens e turismo nas exportações de mercadorias e serviços, retirando o efeito dos gastos dos portugueses em viagens e turismo no estrangeiro em cada conjunto dos três meses em análise.



**Variável 1: Exportação de Mercadorias e Serviços**

**Descrição:** Soma dos Valores a crédito nas rubricas "mercadorias" e "serviços" da balança corrente

**Unidade:** Milhares de Euros

**Desagregação:** Portugal

**Origem dos dados:** **Fonte:** Banco de Portugal

**Periodicidade:** Inquérito mensal

**Disponibilidade:** Sete semanas após o período de referência.

**Variável 2: Exportação de Viagens e Turismo**

**Descrição:** Valor a crédito na rubrica "viagens e turismo" da balança de pagamentos

**Unidade:** Milhares de Euros

**Desagregação:** Portugal

**Origem dos dados:** **Fonte:** Banco de Portugal

**Periodicidade:** Inquérito mensal

**Disponibilidade:**

**Metodologia do Indicador**

**Cálculo:**

$$\text{Variável 1: } \sum_{i=1}^n (BCM_c + BCS_c)$$

$$\text{Variável 2: } \sum_{i=1}^n BVT_c$$

Sendo  $BCM_c$  total de créditos da rubrica "mercadorias" na balança corrente,  $BCS_c$  total de créditos da rubrica "serviços" na balança corrente,  $BVT_c$  total de créditos da rubrica "viagens e turismo" da balança de pagamentos, e  $i=1, n$  os meses do período em análise.

**Limitações:**

**Observações:** Regra geral a referência a exportações interpreta-se sobre mercadorias (balança comercial), daí a opção pela referência "de mercadorias e serviços".